



Hoje é dia de paralisação!

*Hoje tem Plenária de Mobilização das 9h às 12h.
A reunião entre o STU e a reitoria será às 14h30.*



Hoje é dia de reunião de negociação com a reitoria e os trabalhadores da Unicamp paralisam as atividades para acompanhar os desdobramentos. Na última reunião (19 de maio), o reitor José Tadeu Jorge apresentou uma proposta de metodologia para discutir a efetivação da isonomia.

Em assembleia, os trabalhadores deliberaram pela participação do STU na reunião de hoje, na qual será discutida esta questão. Os trabalhadores propõem que a definição sobre a efetivação da isonomia se dê a partir da confirmação da arrecadação de R\$ 91,5 bilhões e antes do mês de setembro.

A isonomia já está atrasada há um ano e os trabalhadores não aceitam mais nenhuma desculpa. A reunião com a reitoria será às 14h30. Pela manhã, das 9h às 12h, faremos uma Plenária de Mobilização para organizar nossa participação no dia da Nacional de Paralisação (rumo à greve geral), 29 de maio.

CAMPANHA SALARIAL

Dia 25 tem assembleia às 10h na Praça da Paz, com nova paralisação!

Em pauta avaliação do resultado da negociação e aprovação da pauta específica.

Dia 25, data da nova reunião de negociação salarial entre o Fórum das Seis e o Cruesp haverá uma assembleia com paralisação na Unicamp para discutir os desdobramentos da reunião de hoje com a reitoria e apreciar a pauta específica. Na parte da tarde teremos atividades culturais na Unicamp. A paralisação ocorre pela reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp, às 15h em São Paulo.

Na última reunião, ocorrida no dia 14 de maio, os reitores fizeram a proposta de reajuste salarial com

base na inflação Fipe (7,21%) em duas parcelas: 4% em maio e 3,09% em outubro, já aplicado ao 13º salário. Uma nova reunião foi marcada para o dia 25 para levar a posição do Fórum das Seis, tirada por meio dos resultados das assembleias de base nas universidades. Na Unicamp, os trabalhadores indicaram que o Fórum apresente uma contraproposta que contemple os 8,4% (Dieese) em maio mais 3% para repor as perdas salariais em setembro (com impactos nos contracheques de junho e outubro).

AGENDA DE LUTAS

22 de maio (HOJE)

Paralisação na Unicamp

9h - Plenária de Mobilização, no CB-14. Vamos discutir e organizar nossa mobilização no dia da Greve Nacional (29).

14h - Ato em frente ao Consu para acompanhar a negociação com a reitoria.

14h30 - Reunião entre reitor e STU.

23 e 24 de maio

Plenária da Fasubra, em Brasília.

25 de maio (Segunda-feira)

10h - Assembleia Geral, Praça da Paz.

10h - Reunião do Fórum das Seis, em SP.

15h - Reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp, em SP.

28 de maio (Quinta-feira)

Indicativo de Greve das Universidades Federais.

29 de maio (Sexta-feira)

Dia Nacional de Lutas

(construir a greve geral).

Entidades preparam paralisação para o dia 29 de maio

No dia 29 de maio, as centrais sindicais e os movimentos sociais construirão um dia nacional de paralisação contra a terceirização, o ajuste fiscal, em defesa dos direitos e da democracia. As entidades construirão atividades, paralisações e greves contra o conservadorismo no Congresso que tem atacado os direitos dos trabalhadores.

Na assembleia realizada no último dia 19 os trabalhadores da Unicamp aprovaram a participação na paralisação do dia 29.

O dia 29 de maio é um dia importante de unidade na luta contra as medidas que vêm sendo tomadas para garantir o pagamento de juros da dívida pública, enquanto os trabalhadores sofrem com



o arrocho e ataques a seus direitos. Alguns desses ataques são as MPs 664 e 665 e o PL 4330 da terceirização.

Na plenária de mobilização que será realizada hoje às 9h, no CB, será debatida a participação do STU nesta luta em Campinas.

Nenhum direito a menos! Os trabalhadores não vão pagar pela crise!

C.O. da USP aprova proposta de reajuste do Cruesp

Na reunião entre Fórum das Seis e Cruesp do dia 14 de maio, o reitor da USP Marco Antonio Zago afirmou que a proposta de reajuste apresentada pelo Cruesp seria levada para a reunião do Conselho Universitário da USP para ser aprovada. Os presentes na reunião disseram ser inaceitável submeter o reajuste à discussão no Conselho de uma das universidades. Em reunião realizada no dia 19 de maio o C.O. da USP referendou a proposta de reajuste do Cruesp.

Dia 28 as universidades federais entram em greve em defesa da educação pública

No dia 28 de maio, o Dia Nacional de Defesa da Educação, os professores das universidades federais entram em greve contra os cortes orçamentários e

por melhores condições nas instituições públicas federais. É um momento importante em que mais professores dizem não à precarização do ensino público.

Hoje é dia de debate sobre a redução da maioria penal

Hoje às 19h ocorre o debate “Campinas Contra a Redução da Maioridade Penal” às 19h, no Salão Vermelho da Prefeitura Municipal de Campinas, que fica na Av. Anchieta, 20 – Centro. No final de março passado foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Federal a proposta que

reduz a maioria penal de 18 para 16 anos. Sabemos que a redução da maioria penal ampliaria a desigualdade enfrentada pelos jovens negros na sociedade brasileira que são 2,5 vezes mais vítimas de armas de fogo do que brancos, segundo o Mapa da Violência 2015. O debate conta com o apoio do STU.

Acolhimento Infantil

Filhos e filhas de servidores que participarão da paralisação serão acolhidos na Escola de Educação Infantil Barãozinho, das 8 às 17 horas (Rua Dr. Ruy Vicente de Mello, 532 – Barão Geraldo). Informar que a criança participa da parceria de acolhimento com o STU, levar documentos do responsável e da criança, e mamadeira com leite se necessário.